

1 **Curva crítica de diluição de nitrogênio na cultura do pimentão**

2
3 **Mauricio Schiochet¹; Miguel Angelo Sandri¹; Valdecir Ferrari²; Samoel Benelli²**

4
5 ¹IFRS –Campus Bento Gonçalves. Av. Osvaldo Aranha 540, CEP: 95700-000, Juventude da Enologia,
6 Bento Gonçalves - RS, mauricio_schiochet@outlook.com, miguel.sandri@bento.ifrs.edu.br

7 ²Empresa Beifiur Ltda. BR 470, km 223,3 s/nº Bairro Integração, CX Postal 184, CEP 95720-000
8 Garibaldi – RS, beigrupe@beigrupe.com

9 10 **RESUMO**

11
12 Com diferentes cores e formas o pimentão está ganhando o gosto da população
13 brasileira e mundial, seu consumo e produção estão numa crescente. Há grande
14 diversidade nos cultivos e as recomendações de adubações podem deixar a desejar,
15 sendo que, as deficiências como os excessos de nutrientes são prejudiciais à planta e ao
16 meio ambiente. Pensando-se em uma recomendação mais equilibrada, o objetivo do
17 experimento foi encontrar os coeficientes da lei de diluição de nitrogênio na cultura do
18 pimentão a campo. O experimento foi realizado em uma propriedade no interior do
19 município de Farroupilha – RS. A variedade utilizada foi Dhara Rx, com mudas
20 produzidas na propriedade, semeadas em bandejas de poliestireno de 128 células em
21 agosto de 2021 e transplantadas na segunda quinzena de outubro, em canteiros cobertos
22 com “mulching” preto, no espaçamento de 0,8m entre fileiras, 0,5m entre plantas e 2,0m
23 entre fileiras duplas. Utilizou-se na adubação de base 400 kg/ha do formulado 5-20-20
24 dada análise do solo. Utilizou-se cinco tratamentos com diferentes concentrações de
25 nutrientes, tendo-se como base a curva de absorção de nutrientes pela cultura, sendo o
26 T3 a referência (100%); T1- 33%; T2- 66%; T4- 200% e T5- 300% da dosagem
27 recomendada em fertirrigações semanais. Nos períodos 45, 59, 73, 87 e 101 dias após o
28 transplante foram coletadas quatro plantas por parcela, separando folhas, caules e frutos
29 para determinar a massa fresca. Em seguida as amostras foram levadas para um
30 laboratório credenciado e postas em estufa a 65°C até peso constante para a
31 determinação da massa seca. As amostras foram moídas e homogeneizadas para
32 determinar o teor de nitrogênio. A equação que caracterizou a curva crítica de diluição
33 de nitrogênio foi a seguinte: $y = 7,6626x^{-0,17}$ e $R^2 = 0,8166$, onde y representa a
34 percentagem de nitrogênio da biomassa e x a biomassa acumulada em ton/ha.

35
36
37 **PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum.*, fertirrigação, absorção de nutrientes,
38 matéria seca.